

ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE ALFABETIZAÇÃO E DE LETRAMENTO EM UM LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Carina Mendes Pereira de Souza
Email: carinamendesp@gmail.com

Sueli Maria da Silva
Email: sueli.marquesmaria@gmail.com

Yana Liss Soares Gomes
Email: yana.gomes@cedu.ufal.br

RESUMO: Tradicionalmente, no contexto educacional brasileiro os livros didáticos têm sido bastante utilizados nos processos de alfabetização e de letramento. Vale ressaltar que, em muitas escolas, ele é o único ou principal material pedagógico que os professores dispõem para nortear e conduzir suas práticas. Nesse sentido, o objetivo deste estudo é analisar propostas de alfabetização e letramento, em um livro didático de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental (1º ano). Os resultados encontrados revelam que o foco e o “ponto de partida” das propostas apresentadas pelo material didático analisado são os diferentes gêneros textuais abordados na relação oralidade/escrita. As atividades de leitura, escrita e produção textual são fundamentadas pela perspectiva do alfabetizar-letRANDo, para a qual não basta apenas ensinar a ler e escrever, é preciso contextualizar as práticas de leitura e escrita, ensinando os alunos a utilizá-las socialmente de forma a atender os propósitos de cada situação de comunicação.

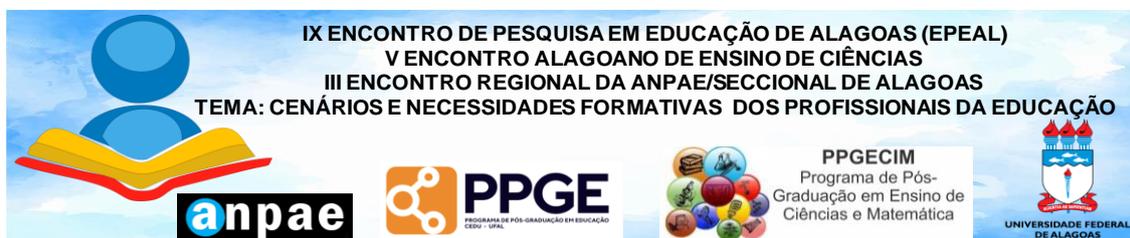
PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização. Letramento. Livro Didático. Língua Portuguesa.

1 INTRODUÇÃO

No contexto educacional brasileiro, o livro didático (LD) é uma das principais tecnologias de disseminação do conhecimento sistematizado, por isso nas últimas décadas, esse instrumento didático central no processo de ensino/aprendizagem, passou a ser objeto de análise de diversas pesquisas.

As questões norteadoras do estudo são: Como são apresentadas as propostas de alfabetização e de letramento do livro didático do 1º ano do Ensino Fundamental? Qual a organização didática para o componente curricular Língua Portuguesa?

O objetivo principal da pesquisa é analisar as propostas de alfabetização e de letramento de um livro didático de Língua Portuguesa. Para tanto, foi preciso descrever a



proposta didática para o componente curricular Língua Portuguesa, observando sua organização, bem como a perspectiva teórica que norteia o material didático.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica desta pesquisa são os estudos de: Soares (2006, 2011, 2016) sobre alfabetização/letramento; Marcuschi (2008, 2010), acerca do ensino de Língua Portuguesa; as pesquisas de Marcuschi (2005) e Teixeira (2013) sobre o livro didático.

O livro didático (LD) é um dos principais veículos de divulgação do conhecimento sistematizado e do currículo escolar. Institucionalmente, esse material didático tem sido valorizado pelas políticas públicas e estar presente no planejamento de muitos professores alfabetizadores (TEIXEIRA, 2013).

Em muitas escolas, o livro didático é um dos principais recursos usados pelos professores de Língua Portuguesa (LP). Nesse contexto, o LD tem se apresentado como instrumento norteador das atividades de leitura, de escrita e de produção de textos realizadas nas escolas brasileiras. Daí nosso interesse em investigar e analisar as propostas de alfabetização e de letramento.

De acordo com Soares (2011), o termo alfabetização ora é utilizado para definir o processo da língua escrita, ora é usado como o processo do seu desenvolvimento sócio cognitivo. Letramento, por sua vez, é um processo “[...] muito mais amplo do que a alfabetização, é uma [...] condição de interação com diferentes gêneros e tipos de leitura e escrita, com diferentes funções envolvendo tais práticas” (SOARES, 2006, p. 20). Neste sentido, pode-se afirmar que é preciso inserir diversos textos no cotidiano das práticas educativas.

Entendemos neste trabalho que alfabetização e letramento são processos diferentes, mas que não podem ser separados. Conforme Soares (2006), não basta apenas saber ler e escrever, é necessário entender a finalidade das práticas sociais de leitura e de escrita. Para a autora o letramento resulta da apropriação da escrita. Dessa maneira, confirmamos a ideia de que alfabetização e letramento são processos diferentes em sua essência, porém são complementares.

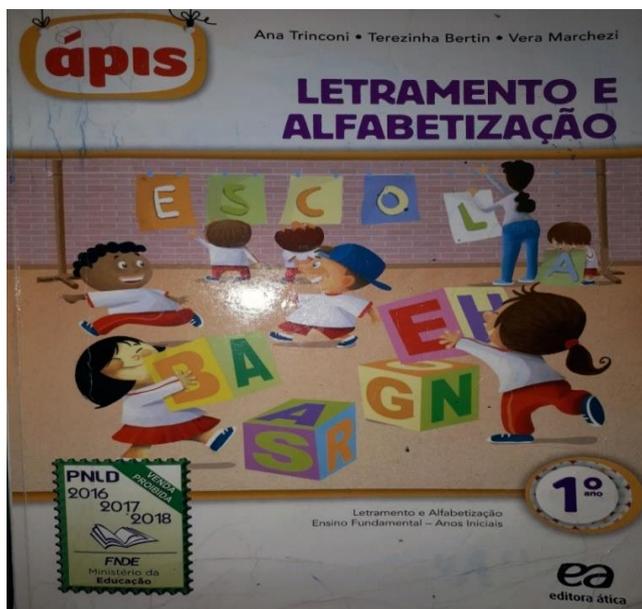
3 METODOLOGIA

Este estudo pode ser caracterizado como uma análise documental do tipo descritiva, conforme orienta Gil (2008), uma vez que analisa propostas de alfabetização e de letramento de um material didático direcionado para o componente curricular Língua Portuguesa.

Inicialmente, realizamos a seleção do livro didático em função dos seguintes critérios: material que apresentasse proposta de letramento, livro aprovado pelo Programa Nacional do Livro e Material Didático (PNLD).

O livro, objeto de análise deste estudo, é intitulado “Letramento e Alfabetização”, indicado para o 1º ano do Ensino Fundamental, vejamos a figura 1:

Figura 1: Livro didático de LP



Fonte: Trinconi, Bertin e Marchezi (2014).

O material de autoria de Ana Trinconi, Terezinha Bertin e Vera Marchezi, foi publicado em 2014, pela editora Ática e aprovado pelo PNLD (ciclo 2016-2017-2018).

4 ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A organização da proposta de alfabetização e de letramento do livro didático (LD) está disposta em cinco blocos, a saber: parte 1 (Inicial e Abertura), parte 2 (Gênero), parte 3 (Texto: leitura e interpretação), parte 4 (Ampliação de leitura e oralidade) e parte 5 (Escrita).

Em relação à proposta curricular para o ensino da Língua Portuguesa, observamos que o LD abarca os eixos leitura, oralidade, análise linguística e produção textual, conforme exposto no quadro 1:

Quadro 1: Eixos linguísticos das propostas de alfabetização e de letramento

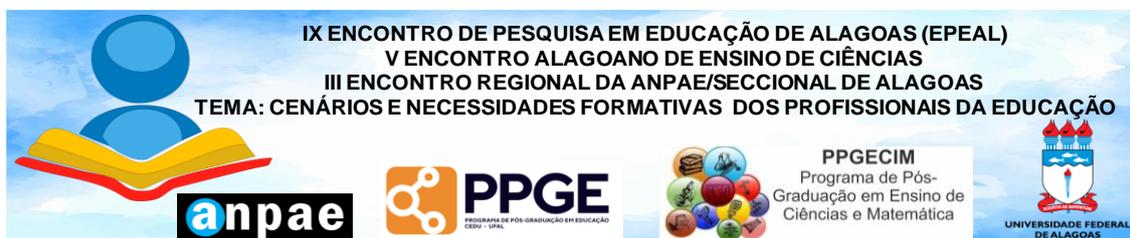
ORALIDADE	LEITURA	ANÁLISE LINGÜÍSTICA	PRODUÇÃO TEXTUAL
O livro analisado trabalha constantemente a oralidade. É notório a frequência de textos utilizados para trabalhar a oralidade.	A leitura e a compreensão dos textos se organizam em função dos gêneros textuais (orais e escritos)	A perspectiva é que o aluno aprende a língua, fazendo uso e reflexão por meio dos diferentes textos (orais e escritos)	A proposta textual de textos é feita considerando a diversidade de gêneros abordados em cada capítulo.

Fonte: As autoras (2018).

As propostas de alfabetização/letramento para o ensino de Língua Portuguesa estão organizadas a partir dos eixos leitura, escrita, análise linguística e produção textual, conforme recomendam as orientações curriculares para o ensino de Língua Portuguesa.

As atividades de leitura e de escrita são fundamentadas pela perspectiva do alfabetizar-letrando, para a qual não basta apenas ensinar a ler e escrever, é preciso contextualizar essas práticas, ensinando os alunos a utilizá-las socialmente de forma a atender os propósitos de cada situação de comunicação, a partir do ensino e dos usos dos mais diversos gêneros textuais.

Para Marcuschi (2008), o uso dos gêneros textuais enriquece a construção do conhecimento linguístico, visto que as propostas de alfabetização articuladas ao letramento escolar visam colaborar com o exercício da leitura, da escrita, assim como da oralidade e da análise linguística.



O processo alfabetização nessa perspectiva do letramento parte da prática pedagógica, enquanto instância que pode estimular a utilização da escrita, considerando os diferentes usos e funções sociais dos gêneros textuais. Nesse contexto, o alfabetizar letrando, ou letrar alfabetizando, ocorre pela integração e/ou pela articulação das várias facetas do processo de aprendizagem inicial da língua escrita. Esse é sem dúvida, o caminho para a superação dos problemas enfrentados nessa etapa da escolarização, em que se privilegiou tradicionalmente o ensino da escrita (SOARES, 2004).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do livro “Letramento e Alfabetização” revelou que o material didático está em consonância, tanto com as concepções teóricas da LDB/96, quanto com as diretrizes curriculares para o ensino de Língua Portuguesa no que se refere à articulação entre as atividades de leitura (compreensão), de oralidade, de análise linguística e de produção textual.

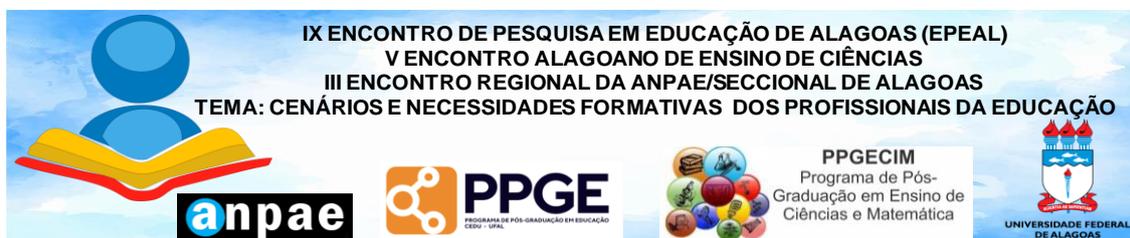
Os dados desta pesquisa evidenciam que as propostas de alfabetização/letramento presentes no livro didático analisado têm como pressuposto os gêneros textuais abordados na relação oralidade/escrita. A análise descritiva também mostrou que as propostas do LD se relacionam de forma mais diretiva aos eixos, leitura e produção textual, talvez por ser um livro didático elaborado a partir da perspectiva do alfabetizar-letrando, em que as propostas de alfabetização e de letramento partem das práticas sociais de leitura e de escrita.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: definição e funcionalidade. *In*: DIONISIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros Textuais & ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

_____. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 1º ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.



6

_____. Oralidade e ensino de língua: uma questão pouco “falada”. DIONÍSIO, A. P.; BEZERRA, M. A. (Org.). *In: O livro didático de Português: múltiplos olhares*. 3. ed., Rio de Janeiro: Lucerna, 2005, p. 21-34.

SOARES, M. **Alfabetização**: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto. 2016.

_____. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Contexto. 2011.

_____. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

TEIXEIRA, R. F. B. Livro Didático de Alfabetização: o ponto de vista da pesquisa acadêmica. **XI Congresso Nacional de Educação (EDUCERE)**, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 23 a 26 de setembro de 2013.

TRICONI, A.; BERTIN, T.; MARCHEZI, V. **Letramento e Alfabetização**. São Paulo: Ática, 2014.